

MÓDULO: APLICAÇÃO QUANTITATIVA

DISCIPLINA: COMPONENTES DA MICROECONOMIA

Carga horária: 4h/a semanais – 80 h/a semestrais

OBJETIVOS

Desenvolver as aptidões da turma para a disciplina de Microeconomia e Organização Industrial. Abordagem em detalhes da teoria do consumidor e da firma partindo dos modelos mais simplificados de mercados perfeitos para situações de poder de mercado. Desenvolvimento da noção de custos de oportunidade e raciocínio econômico da escolha sob competição e sob mercados imperfeitos.

EMENTA

Teoria do Consumidor, Teoria da Firma, Mercados competitivos, Restrição Orçamentária, Preferências, Utilidade, Escolha, Demanda, Tecnologia, Custos e Oferta.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Apresentação do Plano de Ensino
2. Conceito de Microeconomia
3. Microeconomia e Macroeconomia
4. Restrição Orçamentária
5. Preferências
6. Utilidade
7. Escolha
8. Demanda
9. Tecnologia
10. Custos
11. Oferta

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

1. Apresentação do Plano de Ensino – 4 aulas
2. Conceito de Microeconomia – 4 aulas
3. Microeconomia e Macroeconomia – 8 aulas
4. Restrição Orçamentária – 8 aulas
5. Preferências – 8 aulas
6. Utilidade – 8 aulas
7. Escolha – 8 aulas
8. Demanda – 8 aulas
9. Tecnologia – 8 aulas
10. Custos – 8 aulas
11. Oferta – 8 aulas

Metodologia

A metodologia para desenvolvimento do Conteúdo Programático da disciplina está fundamentada nas seguintes formas que servirão de apoio ao aprendizado do aluno:

- Aulas expositivas: exposições e discussões sobre todos os conceitos detalhados no conteúdo programático;
- Projetos, trabalhos individuais ou em grupo, com objetivo de auxiliar na sedimentação dos conceitos teóricos ministrados em sala de aula;
- Seminários e apresentação de trabalhos;
- Vídeos que retratem o conteúdo programático da disciplina;
- Uso de laboratório de informática conforme a necessidade da disciplina.

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

- Avaliação escrita individual: prova oficial (mínimo 40% da média semestral).
- Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (dois instrumentos com validação de até 60% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

As atividades planejadas para o desenvolvimento das aulas nesta disciplina podem ser:

- Analogia de filmes e material bibliográfico relacionados com a disciplina;
- Aplicação de exercícios em sala de aula;
- Apresentação de trabalhos e seminários;
- Elaboração de projetos;
- Leitura e interpretação de artigos científicos;
- Material didático disponibilizado na respectiva Home Page;
- Realização de pesquisa de campo;
- Realização de pesquisas bibliográficas.

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

Trabalho de campo e atividades relacionadas aos conteúdos apresentados ao longo do curso podendo valer até 10 horas.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PINDYCK, R.S. & Rubinfeld D.L. **Microeconomia**. 7. Ed. São Paulo: Editora Pearson, 2010.

VASCONCELLOS, A.S. **Economia : Micro e Macro**. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2011.

PASSOS, Carlos Roberto M. Otto Nogami. **Princípios de economia**. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VARIAN, H. R. **Microeconomia: princípios básicos**. Editora Campus, 2000.

MANKIW, N. G. **Introdução à Economia**. 1 ed. Rio de Janeiro. Editora Campus, 2005.

TROSTER, R, L. E MOCHÓN, F. **Introdução à Economia**. 1 ed. São Paulo: Makron Books, 1994.

VASCONCELLOS, M. S., PINHO, DIVA. **Manual de Economia**. 5 ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2004.

VASCONCELOS, M.A. S. **Manual de microeconomia**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

PERIÓDICOS

American Economic Review

Applied Economics

Economia Aplicada

MÓDULO: APLICAÇÃO QUANTITATIVA

DISCIPLINA: CONTABILIDADE NAS GESTÕES

Carga horária: 4h/a semanais – 80 h/a semestrais

OBJETIVOS

Preparar os futuros profissionais dentro de uma abordagem descritiva (porque e como fazer) das Demonstrações Financeiras, habilitando-os a entender a função controladora e informativa da Contabilidade. Desenvolver nos alunos a capacidade de controlar eventos organizacionais através da utilização dos conceitos e procedimentos contábeis legalmente aceitos pela legislação brasileira e pelos padrões internacionais.

EMENTA

Balanco Patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício. Demonstrações Financeiras. Método das Partidas Dobradas. Contabilização de contas. Livros Contábeis. Operações com Mercadorias.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1 - Livros Contábeis e Balancete de Verificação

- 1.1. Livro Diário
- 1.2. Escrituração do Livro Diário
- 1.3. Livro Razão
- 1.4. Balancete de Verificação de duas ou mais colunas.

2 -Fatos Contábeis

- 2.1. Permutativo
- 2.2. Modificativo (aumentativo e diminutivo)
- 2.3. Misto (aumentativo e diminutivo)

3 - Demonstrações Financeiras

- 3.1. Conceito (de acordo com a Lei 6.404/76 e alterações promovidas pela Lei 11.638/2007 e 11.941/2009)
- 3.2. Principais Demonstrações Financeiras
- 3.3. Período de Apresentação das Demonstrações Financeiras
- 3.4. Requisitos para publicação das Demonstrações Financeiras

4 - Ativo Imobilizado e Depreciação

- 4.1. Imobilizado: Tangíveis e Intangíveis
- 4.2. Depreciação: Conceito e Métodos de cálculo

5 - Apuração do Resultado e Regimes de Contabilidade

- 5.1. Apuração do Custo da Mercadoria Vendida (PEPS, UEPS, Média Ponderada Móvel), incluindo Devolução de Vendas e de Compras.
- 5.2. Frete sobre Compras, Abatimento sobre Compras, Embalagens
- 5.3. Conceito de Receitas e Despesas

- 5.4. Regime de Competência: Despesas ocorridas e não pagas; Despesas Antecipadas; Apropriação; Receitas auferidas e não recebidas; Receitas antecipadas; Apropriação. Regime de Caixa. Demonstração do Resultado do Exercício; Representação Gráfica
- 5.5. Apuração da Receita Líquida de Vendas. Apuração do Lucro Bruto. Despesas e Receitas Operacionais; Apuração do Lucro Operacional; Resultados Não Operacionais; Apuração do LAIR. Apuração do Lucro do Exercício
- 5.6. Distribuição ou Destinação (Constituição de Reservas) do Lucro do Exercício
- 5.7. Demonstração da Mutações do Patrimônio Líquido
- 5.8. Noções da Demonstração dos Fluxos de caixa

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

- 1 – Livros Contábeis e Balancete – 12 aulas
- 2 – Fatos Contábeis – 12 aulas
- 3 – Demonstrações Financeiras – 12 aulas
- 4 – Ativo Imobilizado e Depreciação – 16 aulas
- 5 – Apuração do Resultado e Regime de contabilidade – 28 aulas

Metodologia

A metodologia para desenvolvimento do Conteúdo Programático da disciplina está fundamentada nas seguintes formas que servirão de apoio ao aprendizado do aluno:

1. Aulas expositivas: exposições e discussões sobre todos os conceitos detalhados no conteúdo programático;
2. Projetos, trabalhos individuais ou em grupo, com objetivo de auxiliar na sedimentação dos conceitos teóricos ministrados em sala de aula;
3. Seminários e apresentação de trabalhos;
4. Vídeos que retratem o conteúdo programático da disciplina;
5. Uso de laboratório de informática conforme a necessidade da disciplina.

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

- Avaliação escrita individual: prova oficial (mínimo 40% da média semestral).
- Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (dois instrumentos com validação de até 60% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

As atividades planejadas para o desenvolvimento das aulas nesta disciplina podem ser:

1. Analogia de filmes e material bibliográfico relacionados com a disciplina;

2. Aplicação de exercícios em sala de aula;
3. Apresentação de trabalhos e seminários;
4. Elaboração de projetos;
5. Leitura e interpretação de artigos científicos;
6. Realização de pesquisas bibliográficas.

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

Exercícios práticos individuais e em grupos, realização de trabalhos em grupo abarcando os temas pertinentes à matéria, envolvendo pesquisa bibliográfica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 12. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

EQUIPE de professores da FEA/USP. **Contabilidade Introdutória**. Editora Atlas. Livro texto e Exercícios. 12 ed. São Paulo. Editora Atlas. 2010.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de. **Contabilidade avançada**: texto e testes com as respostas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORNACHIONE, Jr. F. B. **Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

HORNGREN, Charles T.; SUNDEM, Gary L.; STRATTON, William O. **Contabilidade gerencial**. Tradução Elias Pereira 12 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis**: contabilidade empresarial 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez; NEVES, Silvério das. **Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras**. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica fácil**. 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

PERIÓDICOS

Revista Brasileira de Contabilidade (RBC)

Revista Contabilidade & Finanças

Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)

Revista de Governança Corporativa (RGC)

Revista Gestor Contábil

MÓDULO: APLICAÇÃO QUANTITATIVA DISCIPLINA: RACIOCÍNIO LÓGICO

Carga horária: 4h/a semanais – 80 h/a semestrais

OBJETIVOS

Propiciar ao aluno condições de leitura de gráficos com aplicações econômicas e capacitá-lo para a avaliação dos elementos gráficos e as grandezas matemáticas quanto à análise e a tomada de decisão de um problema. Apresentar os conceitos e instrumental da matemática e suas principais aplicações em Administração, Economia e Contabilidade.

EMENTA

Este componente curricular oferece os meios necessários para que o aluno possa compreender e dominar importantes conceitos e habilidades de cálculo que fazem parte do ambiente da Gestão e dos Negócios: Aplicações econômicas: Função oferta e demanda, Função Receita Total, Função Custo Total, Função Lucro Total, Ponto de Equilíbrio. Break-even Point, Funções Marginais: Receita Marginal, Custo Marginal, Lucro Marginal.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Função Linear
 - 1.1 Funções econômicas: demanda e oferta - aplicações
 - 1.2 Determinação do Ponto de Equilíbrio gráfica e algebricamente
 - 1.3 Funções econômicas: Receita Total, Custos fixos e Custo Total, Lucro Total
 - 1.4 Determinação do Break Even Point – gráfica e algebricamente
2. Função do 2º grau
 - 2.1 Funções econômicas: oferta e demanda – aplicações
 - 2.2 Determinação do Ponto de Equilíbrio gráfica e algebricamente
 - 2.3 Funções econômicas: Receita Total, Custos fixos e Custo Total, Lucro Total – aplicações
 - 2.4 Curva de Possibilidade de Produção e problemas correlatos
 - 2.5 Determinação do Break Even Point – gráfica e algebricamente
 - 2.6 Aplicações Econômicas com a Derivada :Receita Marginal, Custo Marginal, Lucro Marginal
3. Função Exponencial
 - 3.1 Equação Exponencial
 - 3.2 Função exponencial - Representação Gráfica
 - 3.3 Aplicações Financeiras: Função Montante

- 3.4 Aplicações econômicas: Função Oferta, Função Demanda
- 3.5 Análise econômica através do gráfico
- 3.6 Aplicações econômicas: Função Receita Total, Lucro Total, Custo Total
- 3.7 Análise Econômica Através do gráfico

4. Função Logarítmica

- 4.1 Logaritmo e suas propriedades;
- 4.2 Equações Logarítmicas
- 4.3 Função Logarítmica – representação gráfica
- 4.4 Aplicações financeiras
- 4.5 Aplicações econômicas da Função Logarítmica: Função Oferta, Função Demanda
- 4.6 Análises econômicas através do gráfico
- 4.7 Aplicações Econômicas da Função Logarítmica: Função Receita Total, Lucro Total, Custo Total

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

- Função Linear – 16 aulas
- Função do 2º grau – 20 aulas
- Função Exponencial – 22 aulas
- Função Logarítmica – 22 aulas

Metodologia

A metodologia para desenvolvimento do Conteúdo Programático da disciplina está fundamentada nas seguintes formas que servirão de apoio ao aprendizado do aluno:

1. Aulas expositivas: exposições e discussões sobre todos os conceitos detalhados no conteúdo programático;
2. Projetos, trabalhos individuais ou em grupo, com objetivo de auxiliar na sedimentação dos conceitos teóricos ministrados em sala de aula;
3. Seminários e apresentação de trabalhos;
4. Vídeos que retratem o conteúdo programático da disciplina;
5. Uso de laboratório de informática conforme a necessidade da disciplina.

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

- Avaliação escrita individual, prova oficial (40% da média semestral).
- Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (dois instrumentos com validação de até 60% da média semestral).



Atividades desenvolvidas na disciplina

As atividades planejadas para o desenvolvimento das aulas nesta disciplina podem ser:

1. Analogia de filmes e material bibliográfico relacionados com a disciplina;
2. Aplicação de exercícios em sala de aula;
3. Apresentação de trabalhos e seminários;
4. Elaboração de projetos;
5. Leitura e interpretação de artigos científicos;
6. Material didático disponibilizado na respectiva Home Page;
7. Realização de pesquisa de campo;
8. Realização de pesquisas bibliográficas.

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

Resolução de lista de exercícios individuais podendo valer até 10 horas.

BIBLIOGRAFIA

BONORA JÚNIOR, Dorival *et al.* **Matemática**: complementos e aplicações nas áreas de ciências contábeis, administração e economia. 5. ed. São Paulo: Ícone, 2010.
MEDEIROS S.; MEDEIROS E. **Matemática para os cursos de economia, administração e ciências contábeis**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2006. Vol.1
GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. **Um curso de cálculo - Vol. 1**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NOVAZZI, Adílson; LORETO JUNIOR, Armando Pereira. **Cálculo básico**: teoria e exercícios. 1. ed. São Paulo: LCTE, 2011.
MILIES, César Polcino; COELHO, Sônia Pitta. **Números**: uma introdução à matemática. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2006.
BONORA JR., DORIVAL e outros. Matemática com complementos e aplicações. São Paulo: Ícone, 2012.
MORETTIN, Pedro Alberto e HAZZAN, Samuel. Cálculo: funções de várias variáveis. São Paulo: Saraiva, 2004.
TAN, S.T. Matemática aplicada à administração e a Economia. São Paulo: Pioneira, 2003.

PERIÓDICOS

Boletim do Banco Central do Brasil. Indicadores econômicos consolidados. Brasília. [Acesso eletrônico: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/indicadoresconsolidados>]
Banco Central do Brasil. Notas econômico-financeiras. Brasília. [Acesso eletrônico: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas>]
Econometrics (open access journal) ISSN: 2225-1146
FGV. Revista Conjuntura Econômica. Rio de Janeiro.

MÓDULO: ECONOMIA BRASILEIRA

DISCIPLINA: MICROECONOMIA: APLICAÇÕES

Carga horária: 4 h/a semanais – 80 h/a semestrais – 67 horas semestrais

OBJETIVOS

Esta disciplina tem o objetivo de fornecer o arcabouço necessário para a compreensão dos fenômenos microeconômicos mais relevantes, bem como dos nexos causais que os determinam.

A disciplina deve fornecer subsídios teóricos para o processo de decisão do aluno em sua vida profissional e servir como base para outras disciplinas do curso.

- Transmitir aos alunos a lógica ou racionalidade que embasa as escolhas dos agentes econômicos individuais.
- Estudar a dinâmica da produção e dos custos das empresas, bem como a forma como estas devem proceder para maximizar lucro, nas diversas estruturas de mercado.

EMENTA

A disciplina aborda a Teoria Microeconômica, tendo como base o estudo iniciado na disciplina Introdução à Economia. A Microeconomia é uma área do conhecimento fundamental à formação do economista, por fornecer as bases teóricas de tomada de decisão dos agentes econômicos públicos e privados. Procura-se ilustrar a teoria ministrada com exemplos extraídos da realidade econômica.

São ensinados os instrumentos necessários para a compreensão das decisões de escolha do consumidor, do processo de maximização dos lucros pelas empresas, dos mecanismos de concorrência e da organização dos mercados. Adicionalmente, são ministradas noções de economia industrial e de equilíbrio geral.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Análise de mercados competitivos
 - 1.1. Efeito de preços mínimos
 - 1.2. Efeito de cotas e impostos
2. Monopólio
 - a. Maximização de lucro do monopolista
 - b. Custos sociais do monopólio
 - c. Poder de monopólio
3. Determinação de preços com poder de mercado
 - 3.1. Discriminação de preços de primeiro, segundo e terceiro graus
4. Teoria dos jogos -Equilíbrio de Nash
5. Oligopólio
 - 5.1. Modelo de Cournot
 - 5.2. Modelo de Stackelberg
 - 5.3. Modelo de Bertrand
6. Concorrência Monopolística

7. Externalidades e Bens Públicos
8. Assimetria de informação
9. Equilíbrio geral

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

1. Análise de mercados competitivos – 4 aulas
2. Monopólio – 10 aulas
3. Determinação de preços com poder de mercado – 4 aulas
4. Teoria dos jogos -Equilíbrio de Nash – 12 aulas
5. Oligopólio – 12 aulas
6. Concorrência Monopolística – 10 aulas
7. Externalidades e Bens Públicos – 8 aulas
8. Assimetria de informação – 10 aulas
9. Equilíbrio geral – 10 aulas

Metodologia

O curso é desenvolvido através de aulas expositivas sobre os aspectos teóricos e conceituais. Também são feitos exercícios de aplicação da teoria ministrada. São empregados, sempre que possível: exemplos ilustrativos extraídos da realidade econômica brasileira.

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

- Avaliação escrita individual: prova oficial (mínimo 40% da média semestral).
- Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (dois instrumentos com validação de até 60% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

- Listas de exercícios para resolução em casa
- Trabalhos para nota.

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

As atividades complementares consistirão em estudos e práticas de estudos transversais e interdisciplinares compreendendo a resolução de listas de exercícios, trabalho em grupo e leitura de artigos relacionados à disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EATON, B. Curtis; EATON, Diane F. **Microeconomia**. São Paulo: Saraiva, 1999.
FERGUSON, C. E. **Microeconomia**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999.
PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel. **Microeconomia**. São Paulo: Prentice Hall, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIANG, Alpha C. **Matemática para economistas**. São Paulo: Makron Books, 1982.
KON, Anita. **Economia industrial**. São Paulo: Nobel, 1994.
VARIAN, Hal R. **Microeconomia: uma abordagem moderna**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
VARIAN, Hal. **Microeconomia: princípios básicos**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; OLIVEIRA, Roberto Guena de. **Manual de microeconomia**. São Paulo: Atlas, 2000.

PERIÓDICOS

Revista Brasileira de Economia ISSN 0034-7140
estão & Produção ISSN 0104-530X

MÓDULO: ECONOMIA BRASILEIRA

DISCIPLINA: FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL

Carga horária: 4 h/a semanais – 80 h/a semestrais

OBJETIVOS

Desenvolve-se entendimento sobre toda a estrutura econômica do Brasil, no período 1500-1964, proporcionando a compreensão sobre o perfil socioeconômico brasileiro do período. Durante o curso são apresentados conceitos de economia monetária, macroeconomia e economia do setor público.

- Proporcionar conhecimentos relativos à formação econômica do Brasil, iniciando pelos conceitos de mercantilismo e empresa colonial.
- Analisar a estrutura e dinâmica do sistema colonial brasileiro, explorando os vários ciclos de sua produção econômica.
- Consolidar os conhecimentos da estrutura econômica após a Independência do Brasil a partir da economia cafeeira e todo o processo de instalação da indústria.
- Analisar o desenvolvimento do sistema financeiro no país até 1964.
- Compreender a dinâmica do desenvolvimento industrial do Brasil em fase inicial e, a consolidação de um projeto socioeconômico brasileiro até 1964.

EMENTA

O curso analisa a História Econômica do Brasil desde seu descobrimento até o golpe militar de 1964.

Focalizar na história do Brasil, a partir de sua colonização, a atividade produtiva em cada período histórico analisando as relações sociais de produção, circulação e, distribuição dos bens produzidos.

Serão analisados os ciclos econômicos relevantes e os cenários econômicos vigentes.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Estrutura da economia mercantilista.
 - 1.1. Principais ideias da economia mercantilista
 - 1.2. Descobrimento e ocupação das Américas.
2. Economia de extração na colônia: o ciclo do pau-brasil.
3. Colonização do Brasil.
 - 3.1. A colonização efetiva (o sentido da colonização, o perfil do colonizador, pacto colonial.).
4. Economia açucareira
 - 4.1. produção, comercialização, produtores competidores, expansão territorial.
 - 4.2. Crise da economia açucareira (preço do açúcar no mercado internacional, concorrência internacional).
5. Ciclo do ouro
 - 5.1. Extração e, esgotamentos da extração
6. Crise do Império Português



- 6.1. corte portuguesa no Brasil-colônia, fim do pacto colonial, abertura dos portos.
- 6.2. O início do sistema financeiro e monetário no Brasil.
7. Independência do Brasil - consequências econômicas da independência.
8. Período Regencial: 1831-1840 – panorama econômico.
 - 8.1. 2º Reinado: 1841-1889.
 - 8.2. Crise do sistema bancário brasileiro.
9. Economia Cafeeira
 - 9.1. Expansão cafeeira (modelo agroexportador).
 - 9.2. Imigração subvencionada
 - 9.3. Crise do sistema escravista.
 - 9.4. Consequências econômicas da abolição – transição para o trabalho assalariado.
10. Primeira República – políticas econômicas na primeira década republicana.
 - 10.1. Colapso da economia cafeeira - A crise de superprodução e a política de defesa do café.
 - 10.2. Crescimento da economia brasileira e consequências econômicas pós I guerra mundial.
 - 10.3. Reflexos do Crash de 1929 - a crise financeira e a moratória da dívida externa.
11. A industrialização brasileira no período de 1930-1945 - capitalismo tardio: gênese da industrialização brasileira.
 - 11.1. As teorias de industrialização.
 - 11.2. Modelo de substituição de importações.
12. 1º Governo Getúlio Vargas: a crise de 1930 e o avanço da industrialização brasileira – a perspectiva de desenvolvimento nacional.
 - 12.1. Medidas econômicas durante o Governo Provisório e o Estado Novo (CAMOB, SUMOC).
13. Governo Dutra: adoção de políticas cambiais para o desenvolvimento econômico.
14. 2º governo Vargas: democracia e desenvolvimento nacionalista.
 - 14.1. Governo Café Filho: desnacionalização da economia e restrição monetária.
15. Governo JK: Plano de Metas.
16. Governo Jânio Quadros: medidas contracionistas.
 - 16.1. Governo João Goulart: crise política e econômica.
17. Interpretações sobre a estagnação econômica entre 1962-1967.

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

01. Estrutura da economia mercantilista – 4 aulas
02. Economia de extração na colônia: o ciclo do pau-brasil. – 4 aulas
03. Colonização do Brasil. – 4 aulas
04. Economia açucareira – 8 aulas
05. Ciclo do ouro – 4 aulas
06. Crise do Império Português – 2 aulas
07. Independência do Brasil - consequências econômicas da independência – 4 aulas
08. Período Regencial: 1831-1840 – panorama econômico. – 4 aulas
09. Economia Cafeeira – 8 aulas
10. Primeira República – políticas econômicas na primeira década republicana. – 4 aulas

11. A industrialização brasileira no período de 1930-1945 - capitalismo tardio: gênese da industrialização brasileira. – 6 aulas
12. 1º Governo Getúlio Vargas: a crise de 1930 e o avanço da industrialização brasileira – a perspectiva de desenvolvimento nacional. – 6 aulas
13. Governo Dutra: adoção de políticas cambiais para o desenvolvimento econômico. – 4 aulas
14. 2º governo Vargas: democracia e desenvolvimento nacionalista. – 4 aulas
15. Governo JK: Plano de Metas. – 4 aulas
16. Governo Jânio Quadros: medidas contracionistas. – 4 aulas
17. Interpretações sobre a estagnação econômica entre 1962-1967. – 8 aulas

Metodologia

O conteúdo da matéria será apresentado em aulas expositivas, sempre buscando estabelecer vínculos com o cenário econômico e sócio-político atual.

Também serão apresentados vídeos facilitando a compreensão, uma vez que as novas gerações de estudantes buscam amplo apoio em material didático visual.

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

- Avaliação escrita individual: prova oficial (mínimo 40% da média semestral).
- Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (dois instrumentos com validação de até 60% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

Estudantes deverão desenvolver os trabalhos em grupos que serão apresentados em sala. Durante as apresentações os grupos deverão responder a uma pergunta do Prof. e, a uma pergunta dos demais grupos.

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

As atividades complementares consistirão em estudos e práticas de estudos transversais e interdisciplinares compreendendo a resolução de listas de exercícios, trabalho em grupo e leitura de artigos relacionados à disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. São Paulo: Cia das Letras, 2001.
- GIAMBIAGI, Fábio et al. **Economia brasileira contemporânea: 1945-2010**. São Paulo: Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- PRADO Junior, Caio. **História econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABREU, Marcelo de Paiva (org.). **A ordem do progresso: cem anos de política econômica republicana (1889-1989)**. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
- BAER, Werner. **A economia brasileira**. São Paulo: Nobel, 1996.
- GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JUNIOR, Rudinei. **Economia brasileira contemporânea: para cursos de economia e administração**. São Paulo: Atlas, 1996.
- LACERDA, Antônio Corrêa de et al. **Economia brasileira**. 1ª edição. São Paulo: Saraiva, 2000.
- MELLO, João Manuel C. **O capitalismo tardio**. São Paulo: Brasiliense, 1988.

PERIÓDICOS

- Artigos Econpapers - disponível gratuito: <https://econpapers.repec.org/>
- Periódicos Scielo- disponível gratuito:
https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_home&lng=pt&nrm=iso
- Trabalhos Encontros Anpec - disponível gratuito: <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php>

MÓDULO: ECONOMIA BRASILEIRA

DISCIPLINA: HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO

Carga horária: 6 h/a semanais – 120 h/a semestrais

OBJETIVOS

Desenvolver com o aluno a construção do pensamento econômico, visando compreender e analisar a natureza do sistema econômico vigente. A característica principal desse curso é sua integração para a compreensão das bases de disciplinas como: (i) microeconomia, (ii) macroeconomia, (iii) economia monetária, (iv) desenvolvimento econômico e social, (v) economia brasileira contemporânea.

EMENTA

Analisa a evolução da ciência econômica, discutindo suas consequências sociais e políticas.

Apresenta os principais autores das diversas escolas do pensamento econômico.

- Conhecer e refletir sobre a história das teorias econômicas e políticas no pensamento ocidental, com início na Grécia antiga até o pensamento econômico contemporâneo.
- Apresentar as principais interpretações da origem e formação do Capitalismo.
- Discutir noções de metodologia científica aplicada à história econômica.
- Aprimorar o entendimento da economia contemporânea.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. O ser humano econômico
 - 1.1. A necessidade de valor
 - 1.2. O pensamento econômico na antiguidade
 - 1.3. O pensamento na idade média
2. Fluxo Circular
 - 2.1. As novas ideias monetárias – Escola Mercantilista
 - 2.2. Escola Fisiocrática
 - 2.3. Às vésperas da Revolução Industrial – Pré-Clássicos
3. Gênese – Escola Clássica
 - 3.1. Adam Smith e os novos valores
 - 3.2. Thomas Malthus o profeta
 - 3.3. David Ricardo, aparando as arestas
 - 3.4. Agregando outros clássicos – Bentham, Say Mill
 - 3.5. Resumo da Rev. Industrial
4. O grande ataque: socialistas e marxistas
 - 4.1. Socialismo utópico – Saint-Simon, Fourier, Sismondi

- 4.2. Karl Marx e um novo olhar
- 5. Pensamento Econômico e suas novas divisões
 - 5.1. O valor trabalho em 3 tempos: Smith, Ricardo, Marx
 - 5.2. Escola Histórica Alemã
 - 5.3. Escola Austríaca/Marginalista – Precursores
- 6. Contexto epistemológico
 - 6.1. Padrão Ouro
 - 6.2. Transformações na estrutura de mercado
 - 6.3. Crash de 29
 - 6.4. Efeitos da II Guerra
- 7. Escola Marginalista
 - 7.1. Escola Austríaca
 - 7.2. Escola Matemática
 - 7.3. Marshall
- 8. Escola Institucionalista
 - 8.1. O novo olhar econômico
 - 8.2. Principais pensadores
- 9. Escola Monetarista
 - 9.1. Ascensão da moeda
 - 9.2. Principais pensadores
- 10. Keynes
 - 10.1. A grande virada
 - 10.2. Pós e Novos Keynesianos
- 11. Escola de Chicago
- 12. Evolução do Pensamento Econômico no Brasil.
 - 12.1. Pensamento econômico no BR
 - 12.2. CEPAL

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

- 1. O ser humano econômico – 6 aulas
- 2. Fluxo Circular – 6 aulas
- 3. Gênese – Escola Clássica – 16 aulas
- 4. O grande ataque – socialistas e marxistas – 8 aulas
- 5. Pensamento Econômico e suas novas divisões – 2 aulas
- 6. Contexto epistemológico – 16 aulas
- 7. Escola Marginalista – 24 aulas
- 8. Escola Institucionalista – 10 aulas
- 9. Escola Monetarista – 16 aulas
- 10. Keynes – 12 aulas
- 11. Escola de Chicago – 2 aulas

12. Evolução do Pensamento Econômico no Brasil. – 2 aulas

Metodologia

Será aplicado o conceito de Sala de Aula Invertida com aulas expositivas, sempre buscando estabelecer vínculos com o cenário econômico e social atual.

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

- Avaliação escrita individual: prova oficial (mínimo 40% da média semestral).
- Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (dois instrumentos com validação de até 60% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

Serão realizados exercícios no formato ENADE, que irão compor a nota oficial.

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

A Atividade Complementar, que também compõe a nota final, será feita nos estúdios da FCD, onde será gravado um programa de debate entre os alunos e professor mediador, que será lançado no canal **youtubeEconomistasFOC**.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUE, Stanley L. **História do pensamento econômico**. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

FEIJÓ, Ricardo. **História do pensamento econômico**. São Paulo: Atlas, 2ª edição, 2007.

REZENDE FILHO, Cyro de Barros. **História econômica geral**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GALBRAITH, John Kenneth. **O pensamento econômico em perspectiva – uma história crítica**. São Paulo: Pioneira, 1989.

GALBRAITH, John Kenneth. **A era da incerteza**. São Paulo: Pioneira, 1982.

HEILBRONER, Robert L. **A História do Pensamento Econômico**. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

SZMRECSÁNYI, Tamás. **Ensaio de história do pensamento econômico no Brasil contemporâneo**. São Paulo. Atlas, 2007.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

BACKHOUSE, Roger E. **História da economia mundial**. Tradução de Celso Mauro PACIORNIK. 1. ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2007.

PERIÓDICOS

Artigos Econpapers - disponível gratuito: <https://econpapers.repec.org/>

Periódicos Scielo- disponível gratuito:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_home&lng=pt&nrm=iso

Trabalhos Encontros Anpec - disponível gratuito: <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php>

MÓDULO: ECONOMIA BRASILEIRA

DISCIPLINA: HISTÓRIA ECONÔMICA DAS ORGANIZAÇÕES

Carga horária: 2 h/a semanais – 40 h/a semestrais

OBJETIVOS

Apresentar o desenvolvimento das organizações econômicas amparado em uma análise histórico-institucional sob o prisma de longos processos históricos, mostrando como determinadas inovações institucionais foram surgindo, com especial ênfase na Europa e o mundo ibérico a partir do século XIV, e se acomodando de modo a culminar no desenvolvimento da Revolução Industrial e do Capitalismo, assim como a integração das rotas de comércio mundiais que culminaram na Globalização e na formação do Sistema Financeiro Internacional.

EMENTA

Expor o aluno a análises histórico-econômicas, mostrando, através de exposição de temas e exemplos práticos, como a história pode ser utilizada em análises econômicas. Diferença entre modelos econômicos formais Neoclássicos e análises histórico-institucionais. O conceito de inovação e instituição em North e Acemoglu. Tipos de instituições. Instituições do mundo antigo: gregos e romanos. Mercantilismo e entraves no desenvolvimento. Grandes Navegações: colonialismo e surgimento das companhias de comércio. Revolução Industrial e surgimento do capitalismo. Desenvolvimento no século XIX e formação do capitalismo liberal. Crises econômicas, Sistema Financeiro Internacional e Globalização.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Análises Histórico-institucionais

1. Diferença entre modelos econômicos formais neoclássicos análises histórico institucionais
2. Redução de incerteza e custos de transação (North)
3. Por que as Nações falham? O papel das instituições (Acemoglu)

2. Modelos Institucionais

1. Tipos de Instituição
2. Centralização ou descentralização de fluxos informacionais
3. Hierarquias e Ordenamentos

3. Mundo Antigo

1. Processo de sedentarização e abstração da linguagem (Harari)
2. Ascensão e queda dos Impérios: da Babilônia ao Império Macedônio
3. Instituições herdadas do mundo grego e romano

4. Idade Média – Europa século XII

1. Formação dos três estamentos e relações de vassalagem
2. Instabilidade europeia, Cruzadas, comércio com o oriente
3. A reconquista Portuguesa e o mundo Ibérico (Schwartz)

5. Mercantilismo e as Grandes Navegações

1. Sucessão dos casos Português, Espanhol, Holandês, Francês e Inglês
2. Acumulação primitiva do capital e formação das colônias
3. Renascimento e Iluminismo: Hobbes, Maquiavel e Locke
4. Companhias de Comércio: VOC na Holanda e salvaguardas de capital
5. O absolutismo centralizador e a formação dos Estados-Nacionais

6. Revolução Industrial: causas do pioneirismo inglês

1. O parlamento, a revolução de Cromwell e os direitos de propriedade
2. Malthusianismo, enclosures e cornlaws
3. Dos bancos florentinos das cruzadas à bolsa de valores de Londres
4. O tratado de Methuen e a formação do padrão-ouro
5. Brasil: Ouro e o Marquês de Pombal

7. Mundo Contemporâneo

1. Crise de 29 e as Duas Guerras Mundiais
2. Tratado de Bretton-Woods e a criação dos organismos internacionais
3. Globalização e Sistema Financeiro Internacional

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

1. Análises Histórico-institucionais – 4 aulas
2. Modelos Institucionais – 4 aulas
3. Mundo Antigo – 4 aulas
4. Idade Média – Europa século XII – 8 aulas
5. Mercantilismo e as Grandes Navegações – 8 aulas
6. Revolução Industrial: causas do pioneirismo inglês – 8 aulas
7. Mundo Contemporâneo – 4 aulas

Metodologia

Aulas expositivas combinando referências teóricas da área de Economia (North e Acemoglu) com exemplos históricos. Resumos das aulas são enviados aos alunos junto com recomendações de textos complementares e recomendações de filmes históricos.

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

- Avaliação escrita individual: prova oficial (mínimo 40% da média semestral).
- Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (dois instrumentos com validação de até 60% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

A aula envolverá desenvolvimento de projetos; aplicação de exercícios; realização de pesquisas bibliográficas ou de trabalhos; leitura e interpretação de artigos científicos.

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

Elaboração de relatórios, resolução de exercícios, leitura de artigos; pesquisas bibliográficas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACKHOUSE, Roger E. **História da economia mundial**. Tradução de Celso Mauro PACIORNIK. 1. ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2007.

REZENDE FILHO, Cyro de Barros. **História econômica geral**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2000. 355 p. (Coleção Manuais Contexto).

WEBER, Max. **Economia e sociedade**: fundamentos da sociologia compreensiva. Tradução de Regis BARBOSA, Karen Elsabe BARBOSA. Revisão de Gabriel COHN. 4. ed. Brasília: UNB, 1998. v. 1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DARON ACEMOGLU, James Robinson. **Por que as nações fracassam**. Campus Elsevier, 2012.

EICHENGREEN, BARRY. **Globalização do Capital. Uma História do Sistema Monetário Internacional**. São Paulo: Editora 34, 2000.

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. Tradução de M. Irene de Q. F. SZMRECSÁNYI. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

ROSENBERG, Nathan; BIRDZELL JUNIOR, L. E. **A história da riqueza do ocidente**: a transformação econômica no mundo industrial. Tradução de Ruy JUNGSMANN. 1. ed. Rio de Janeiro: Record, 1986.

FUSFELD, Daniel R. **A era do economista**. Tradução de WALTENBERG. Fábio Domingues. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

PERIÓDICOS

Revista de Economia Política e História Econômica
ISSN 1807-2674

<https://sites.google.com/site/rephe01/anteriores>

Revista História e Economia

<https://www.historiaeeconomia.pt/index.php/he/about>

MÓDULO: ECONOMIA BRASILEIRA **DISCIPLINA: MATEMÁTICA APLICADA À ECONOMIA**

Carga horária: 4 h/a semanais – 80 h/a semestrais

OBJETIVOS

Propiciar um bom manuseio com as grandezas quantitativas, construindo as competências e habilidades em Matemática aplicada.

Propiciar elementos para o discente resolver problemas com uma ou mais variáveis e problemas de otimização para funções (buscando máximos ou mínimos), assim como interpretar e compreender os seus resultados.

EMENTA

Funções com várias variáveis: derivadas parciais, integrais duplas, integrais triplas, e aplicações. Integrais para função de uma variável e aplicações. Equações diferenciais: método das integrações sucessivas, e método das variáveis separáveis Operações com matrizes. Programação linear. Programação não linear.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Domínio de validade e Limites no $\mathbb{R}^2$ e $\mathbb{R}^3$
2. Curvas de nível para função de 3 variáveis
3. Gráficos no $\mathbb{R}^3$ (funções de 3 variáveis)
4. Grau de homogeneidade
5. Laboratório de informática com no Excel: ferramenta SOLVER para funções com várias variáveis;
6. Derivadas parciais + derivação na forma implícita
7. Derivadas parciais de 1º e 2º ordem
8. Diferencial de uma função do tipo $z = f(x,y)$
9. Elasticidades simples e cruzadas para $z = f(x,y)$
10. Laboratório de informática: Funções no Excel para inversão de matrizes
11. Máximos e mínimos locais: método do Hessiano
12. Máximos e mínimos condicionados: método da substituição
13. Máximos e mínimos condicionados: método da substituição
14. Máximos e mínimos condicionados: método das derivadas parciais
15. Máximos e mínimos condicionados: método de Lagrange
16. Classificação dos pontos críticos de uma função do tipo $w = f(x,y,z)$
17. Integrais: conceito de integral indefinida
18. Integrais: método da substituição
19. Integrais: método por partes
20. Integrais: método das frações parciais
21. Primitivação e aplicações Econômicas
22. Laboratório de informática Programação linear e não linear (Utilitário Solver)

23. Integral definida: áreas de figuras planas
24. Integral definida: aplicações econômicas
25. Laboratório de informática modelo de transporte (Utilitário Solver)
26. Laboratório de informática: problemas de otimização
27. Operações com matrizes
28. Teoria dos jogos: minmáx, máxmin; ponto de sela
29. Equações diferenciais: método das antidiferenciações sucessivas
30. Equações diferenciais: método das variáveis separáveis

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

01. Domínio de validade e Limites no $\mathbb{R}^2$ e $\mathbb{R}^3$ - 4 aulas
02. Curvas de nível para função de 3 variáveis - 4 aulas
03. Gráficos no $\mathbb{R}^3$ (funções de 3 variáveis) - 6 aulas
04. Grau de homogeneidade - 2 aulas
05. Laboratório de informática: gráficos de linhas para funções com 1 variável - 2 aulas
06. Máximos e mínimos locais: método do Hessiano - 2 aulas
07. Máximos e mínimos condicionados: método da substituição - 2 aulas
08. Máximos e mínimos condicionados: método da substituição - 4 aulas
09. Máximos e mínimos condicionados: método das derivadas parciais - 4 aulas
10. Máximos e mínimos condicionados: método de Lagrange - 2 aulas
11. Classificação dos pontos críticos de uma função do tipo $w = f(x, y, z)$ - 4 aulas
12. Laboratório de informática: operações com matrizes - 4 aulas
13. Integrais: conceito de integral indefinida - 2 aulas
14. Integrais: método da substituição - 2 aulas
15. Integrais: método por partes - 4 aulas
16. Integrais: método das frações parciais - 4 aulas
17. Primitivação e aplicações Econômicas - 2 aulas
18. Laboratório de informática: Aplicativo Solver da Microsoft - 4 aulas
19. Integral definida: áreas de figuras planas - 4 aulas
20. Integral definida: aplicações econômicas - 2 aulas
21. Integral definida: método de Simpson - aulas
22. Laboratório de informática modelo de transporte - 2 aulas
23. Equações diferenciais: método das antidiferenciações sucessivas - 2 aulas
24. Equações diferenciais: método das variáveis separáveis - 2 aulas
25. Operações com matrizes - 4 aulas
26. Teoria dos jogos: Máxmin, mínmáx, ponto de sela - 2 aulas

Metodologia

Aulas expositivas em salas de aula; Aulas práticas nos laboratórios de informática para o manuseio das planilhas eletrônicas. Listas com Teoria e exercícios disponibilizados no Site da Escola.

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

- Avaliação escrita individual: prova oficial (mínimo 40% da média semestral).
- Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (dois instrumentos com validação de até 60% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

Resolução de Lista de exercícios, atividades no laboratório de informática, pesquisa de campo.

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

Haverá uma atividade de pesquisa desenvolvida em aulas no laboratório de informática

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONORA JR. DORIVAL. **Cálculo para Ciências Humanas**. São Paulo: Ícone, 2012
STEWART, JAMES – **Cálculo** – volumes 1 e 2. Porto aegre: Cengage Learning, 2010
HOFFMANN, Laurence D. **Cálculo: um curso moderno e suas aplicações**. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MORETTIN, Pedro Alberto e HAZZAN, Samuel. **Cálculo: funções de várias variáveis**. São Paulo: Saraiva, 2004
TAN, S.T. **Matemática aplicada à administração e a Economia**. São Paulo: Pioneira, 2003
BONORA JR., DORIVAL e outros. **Matemática com complementos e aplicações**. São Paulo: Ícone, 2012.
SIMON, Carl P.; BLUME, Lawrence. **Matemática para economistas**. Tradução de Claus Ivo DOERING. 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.
LARSON, HOSTETLER, E EDWARDS – **Cálculo com aplicações** – Editora Livros Técnicos e Científicos. 1998

PERIÓDICOS

REMAT: Revista Eletrônica da Matemática
periodicos.ifrs.edu.br/index.php/REMAT
SBMAC - Sociedade Brasileira de Matemática ...
www.sbmact.org.br/publicacoes
Journal | INTERMATHS: Revista de Matemática Aplicada e
www.scilit.net/journal/6056858

MÓDULO: PESQUISA E ANÁLISE DE DADOS QUANTITATIVOS DISCIPLINA: MACROECONOMIA

Carga horária: 6 h/a semanais – 120 h/a semestrais

OBJETIVOS

Propiciar ao aluno uma maior e mais profunda compreensão das interrelações entre as variáveis macroeconômicas nos curto e médio prazos no contexto de economia fechada a fim de capacitá-lo a analisar a conjuntura econômica nacional.

A disciplina deve permitir ao aluno:

- rever o modelo de determinação da renda a partir dos agregados macroeconômicos;
- analisar a determinação da taxa de juros e da renda e o impacto de políticas monetárias e fiscais no curto prazo;
- compreender o papel do mercado de trabalho na determinação das variáveis macroeconômicas no médio prazo – demanda e oferta agregadas;
- analisar o *trade-off* entre inflação e desemprego;
- compreender o papel das expectativas sobre a atividade econômica;
- conhecer as principais interpretações teóricas para o consumo, o investimento e o gasto do governo;
- conhecer as principais linhas de pensamento macroeconômico (clássico, keynesiano, novo clássico, monetarista e novo keynesiano) e compará-las criticamente à luz do modelo IS-LM.

EMENTA

A disciplina propicia ao aluno uma compreensão das interrelações entre as variáveis macroeconômicas nos curto e médio prazos a fim de capacitá-lo a analisar a conjuntura econômica nacional e internacional, abordando a determinação da renda a partir dos agregados macroeconômicos, as expectativas, o consumo, o investimento, o gasto do governo, os determinantes da taxa de juros e da renda, o impacto de políticas monetárias e fiscais, a demanda e a oferta agregadas, o *trade-off* entre inflação e desemprego, as principais linhas de pensamento macroeconômico.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- 1 Introdução
- 2 Curto prazo: Determinação da taxa de juros e da renda
 - 2.1 Mercado de bens e a curva IS
 - 2.2 Mercado monetário e a curva LM
 - 2.3 Modelo IS-LM: determinação da taxa de juros e da renda
 - 2.4 Políticas fiscal e monetária
- 3 Médio prazo: Demanda e oferta agregadas

- 3.1 Demanda agregada
- 3.2 Oferta agregada e mercado de trabalho
- 3.3 Inflação, desemprego e curva de Phillips
- 4 Expectativas
- 5 Consumo
- 6 Investimento
- 7 Gasto do governo
- 8 Linhas de pensamento macroeconômico
 - 8.1 Clássicos
 - 8.2 Monetaristas
 - 8.3 Novos clássicos
 - 8.4 Novos keynesianos

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

- Introdução – 8 aulas
- Curto prazo: determinação da taxa de juros e da renda – 32 aulas
- Médio prazo: Demanda e oferta agregadas – 28 aulas
- Expectativas – 8 aulas
- Consumo – 4 aulas
- Investimento – 4 aulas
- Gasto do governo – 4 aulas
- Linhas de pensamento macroeconômico – 32 aulas

Metodologia

Aulas expositivas, com apresentação de exemplos práticos e discussão de temas atuais a partir de *papers* acadêmicos, trabalhos técnicos e artigos de opinião em que os conceitos aprendidos na disciplina possam ser aplicados.

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

- Avaliação escrita individual: prova oficial (mínimo 40% da média semestral).
- Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (dois instrumentos com validação de até 60% da média semestral).

ii.

Atividades desenvolvidas na disciplina

As aulas serão desenvolvidas com a apresentação dos fundamentos teóricos e de exemplos práticos, além da discussão dos conteúdos programáticos e de temas atuais pertinentes à disciplina a partir de livros didáticos, *papers* acadêmicos, trabalhos técnicos e artigos de opinião em que os conceitos aprendidos na disciplina possam ser aplicados.

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

As atividades complementares consistirão em estudos e práticas de estudos transversais e interdisciplinares compreendendo a resolução de listas de exercícios, trabalho em grupo e leitura de artigos relacionados à disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLANCHARD, O. **Macroeconomia**. São Paulo: Prentice Hall, 2011.

MANKIW, N.G. **Macroeconomia**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

PASSOS, C.R.M.; NOGAMI, O. **Princípios de Economia**. São Paulo: Saraiva, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALÉM, A.C. **Macroeconomia: teoria e prática no Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

FROYEN, R.T., **Macroeconomia**. São Paulo: Saraiva, 1999.

KRUGMAN, P.R.; OBSTFELD, M. **Economia internacional: teoria e política**. São Paulo: Pearson, 2010.

SACHS, J.D.; LARRAIN, B.F. **Macroeconomia**. São Paulo: Makron Books, 2000.

VASCONCELLOS, M.A.S. **Economia: micro e macro**. São Paulo: Atlas, 2011.

PERIÓDICOS

Boletim do Banco Central do Brasil. **Indicadores econômicos consolidados**. Brasília.

[Acesso eletrônico: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/indicadoresconsolidados>]

Banco Central do Brasil. **Notas econômico-financeiras**. Brasília. [Acesso eletrônico: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas>]

FEA-USP. **Estudos Econômicos**. ISSN 1980-5357. [Acesso eletrônico:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=0101-4161&lng=pt&nrm=isso]

FGV-RJ. **Revista Brasileira de Economia**. ISSN 1806-9134. [Acesso eletrônico:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=0034-7140&lng=pt&nrm=isso]

FGV-SP. **Revista de Economia Política**. ISSN 1809-4538. [Acesso eletrônico:

http://www.rep.org.br/to_be_published.asp]

IPEA. **Pesquisa e Planejamento Econômico**. ISSN 2237-2091. [Acesso eletrônico:

<http://ppe.ipea.gov.br/index.php/ppe/index>]

MÓDULO: PESQUISA E ANÁLISE DE DADOS QUANTITATIVOS

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA APLICADA À ECONOMIA

Carga horária: 4 h/a semanais – 80 h/a semestrais

OBJETIVOS

Introduzir conhecimentos fundamentais de estatística, tanto no aspecto conceitual quanto no aspecto metodológico, proporcionando ao aluno condições de uso da estatística como importante ferramenta para a realização de análises econômicas. Propiciar ao aluno um conhecimento suficiente para que possa operar estudos estatísticos básicos e compreender os textos econômicos que utilizam de ferramental mais sofisticado.

EMENTA

Probabilidades. Modelos de distribuição discreta. Números Índices. Valor Nominal x Valor real. Números índices.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Cálculo de Probabilidades.
2. Distribuição Discreta de Probabilidade
 - 2.1. Distribuição de Bernoulli
 - 2.2. Distribuição Binomial
 - 2.3. Distribuição de Poisson
3. Distribuição Contínua de Probabilidade
 - 3.1. Distribuição normal
 - 3.2. Distribuição exponencial
 - 3.3. Distribuição qui-quadrado
 - 3.4. Distribuição t-Student
 - 3.5. Distribuição F-Snedecor
4. Números Índices
 - 4.1. Índice de preços
 - 4.1.1 Cálculo de índice de preços
 - 4.1.2. Índice de Preços de Laspeyres
 - 4.1.3. Índice de Preços de Paasche
 - 4.1.4. Índice de Preços de Fischer
 - 4.1.5. Índice de Preços de Marshall-Edgeworth
 - 4.1.6. Índice de Custo de Vida
 - 4.1.7. Índices de Inflação
 - 4.1.8. Deflator do PIB
 - 4.2. Índice de quantidades
 - 4.3. Índice de valor

4.4. Deflacionamento: valores nominais x valores reais

4.1. Outros índices

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

Cálculo de Probabilidades - 12 aulas

Distribuição Discreta de Probabilidade - 20 aulas

Distribuição Contínua de Probabilidade - 28 aulas

Números Índices – 20 aulas

Metodologia

A metodologia para desenvolvimento do Conteúdo Programático da disciplina está fundamentada nas seguintes formas que servirão de apoio ao aprendizado do aluno:

- Aulas expositivas: exposições e discussões sobre todos os conceitos detalhados no conteúdo programático;
- Projetos, trabalhos individuais ou em grupo, com objetivo de auxiliar na sedimentação dos conceitos teóricos ministrados em sala de aula;
- Seminários e apresentação de trabalhos;
- Vídeos que retratem o conteúdo programático da disciplina;
- Uso de laboratório de informática conforme a necessidade da disciplina.

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

- Avaliação escrita individual: prova oficial (mínimo 40% da média semestral).
- Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (dois instrumentos com validação de até 60% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

As atividades planejadas para o desenvolvimento das aulas nesta disciplina podem ser:

- Analogia de filmes e material bibliográfico relacionados com a disciplina;
- Aplicação de exercícios em sala de aula;
- Apresentação de trabalhos e seminários;
- Elaboração de projetos;
- Leitura e interpretação de artigos científicos;
- Material didático disponibilizado no Home Page;
- Realização de pesquisa de campo;
- Realização de pesquisas bibliográficas.

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

As atividades complementares consistirão em estudos e práticas de estudos transversais e interdisciplinares compreendendo a resolução de listas de exercícios, trabalho em grupo e leitura de artigos relacionados à disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOWNING, Douglas; CLARK, Jeffrey. **Estatística aplicada**. São Paulo: Saraiva 2011.
MORETTIN, P. A. ; BUSSAB, W.O. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva: 2002.
SARTORIS NETO, A. **Estatística e introdução à econometria**. São Paulo: Saraiva 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERSON, D.R.; SWEENEY, D.J.; WILLIAMS, T.A. **Estatística aplicada à administração e economia**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2013.
DOANE, David P.; SEWARD, Lori E. **Estatística aplicada: à administração e a economia**. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.
FONSECA, J. S.; MARTINS, G.A.; TOLEDO, G. L. **Estatística aplicada**. São Paulo: Atlas, 1982
GUJARATI, Damodar N.; PORTER, Dawn C. **Econometria básica**. Tradução de Denise DURANTE, Mônica ROSEMBERG, Maria Lúcia G. L. ROSA. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
SPIEGEL, M. R. **Estatística**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

PERIÓDICOS

Boletim do Banco Central do Brasil. Indicadores econômicos consolidados. Brasília.
[Acesso eletrônico: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/indicadoresconsolidados>]
Banco Central do Brasil. Notas econômico-financeiras. Brasília. [Acesso eletrônico: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas>]
FGV. Revista Conjuntura Econômica. Rio de Janeiro.
Revista Brasileira de Econometria ISSN 1980-2447
[Acesso eletrônico: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/bre>]

MÓDULO: PESQUISA E ANÁLISE DE DADOS QUANTITATIVOS

DISCIPLINA: ECONOMETRIA

Carga horária: 6 h/a semanais – 120 h/a semestrais

OBJETIVOS

Apresentar ao aluno de Economia um conjunto de instrumentos estatísticos específicos à mensuração, análise, interpretação e previsão das variáveis econômicas. A disciplina deve permitir ao aluno:

1. entender a importância e a aplicabilidade da inferência estatística e da econometria para o estudo das ciências econômicas;
2. tratar séries econômicas para uso em análises econométricas;
3. aplicar o modelo de regressão linear em problemas econômicos concretos;
4. realizar projeções a partir de modelos de regressão linear estimados por ele.

EMENTA

Este componente curricular propicia ao aluno o conhecimento de um conjunto de instrumentos estatísticos específicos à mensuração, análise, interpretação e previsão das variáveis econômicas, abordando-se: a importância e a aplicabilidade da inferência estatística e da econometria para o estudo das ciências econômicas, o tratamento de séries econômicas para uso em análises econométricas, a aplicação do modelo de regressão linear em problemas econômicos concretos, a realização de projeções a partir de modelos de regressão linear.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Inferência estatística
 - 1.1 Distribuição de probabilidades
 - 1.2 Distribuição amostral e estimação
 - 1.3 Distribuição amostral e teste de hipóteses
2. Modelo de regressão linear simples
 - 2.1 Especificação
 - 2.2 Estimação
 - 2.3 Análise da variância
 - 2.4 Inferência
 - 2.5 Previsão
3. Formas funcionais, cálculo de elasticidades e taxas de crescimento
4. Modelo de regressão com variáveis binárias
5. Violação das hipóteses básicas do modelo de regressão
 - 5.1 Multicolinearidade

- 5.2 Heterocedasticidade
- 5.3 Correlação serial
- 5.4 Erros de especificação e de medida
- 6. Tópicos em Econometria
 - 6.1 Teste de causalidade
 - 6.2 Variáveis instrumentais
 - 6.3 Modelos de equações simultâneas

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

1. Inferência estatística – 40 aulas
2. Modelo de regressão linear simples – 20 aulas
3. Formas funcionais, cálculo de elasticidades e taxas de crescimento – 10 aulas
4. Modelo de regressão com variáveis binárias – 10 aulas
5. Violação das hipóteses básicas do modelo de regressão – 20 aulas
6. Tópicos em Econometria – 20 aulas

Metodologia

A metodologia para desenvolvimento do Conteúdo Programático da disciplina está fundamentada nas seguintes formas que servirão de apoio ao aprendizado do aluno:

- Aulas expositivas: exposições e discussões sobre todos os conceitos detalhados no conteúdo programático;
- Projetos, trabalhos individuais ou em grupo, com objetivo de auxiliar na sedimentação dos conceitos teóricos ministrados em sala de aula;
- Seminários e apresentação de trabalhos;
- Vídeos que retratem o conteúdo programático da disciplina;
- Uso de laboratório de informática conforme a necessidade da disciplina.

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

- Avaliação escrita individual: prova oficial (mínimo 40% da média semestral).
- Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (dois instrumentos com validação de até 60% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

As atividades planejadas para o desenvolvimento das aulas nesta disciplina podem ser:

- Analogia de filmes e material bibliográfico relacionados com a disciplina;
- Aplicação de exercícios em sala de aula;
- Apresentação de trabalhos e seminários;
- Elaboração de projetos;

- Leitura e interpretação de artigos científicos;
- Material didático disponibilizado no Home Page;
- Realização de pesquisa de campo;
- Realização de pesquisas bibliográficas.

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

As atividades complementares consistirão em estudos e práticas de estudos transversais e interdisciplinares compreendendo a resolução de listas de exercícios e trabalhos em grupo e individuais, incluindo o desenvolvimento de um estudo de caso com o emprego das técnicas do modelo de regressão linear, podendo valer até 5 horas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUJARATI, D. N.; PORTER, D.C. **Econometria básica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

HOFFMANN, R. **Análise de regressão: uma introdução à econometria**. São Paulo: Hucitec, 1998.

HILL, R. C.; GRIFFITHS, W. E.; JUDGE, G. G. **Econometria**. São Paulo: Saraiva, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA NETO, P.L.O. **Estatística**. São Paulo: Blucher, 2002.

PINDYCK, R.S.; RUBINFELD, D.L. **Econometria: modelos e previsões**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

SARTORIS NETO, A. **Estatística e introdução à econometria**. São Paulo: Saraiva, 2003.

VARTANIAN, P.R.; CIA, J.C.; SILVA W.M. **Econometria: análise de dados com regressão linear**. São Paulo: Saint Paul, 2013.

WOOLDRIDGE, J. M. **Introdução à econometria: uma abordagem moderna**. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

PERIÓDICOS

Boletim do Banco Central do Brasil. **Indicadores econômicos consolidados**. Brasília.

[Acesso eletrônico: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/indicadoresconsolidados>]

Banco Central do Brasil. **Notas econômico-financeiras**. Brasília. [Acesso eletrônico: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas>]

FGV. **Revista Conjuntura Econômica**. Rio de Janeiro.

Revista Brasileira de Economia. ISSN 1806-9134. [Acesso eletrônico: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=0034-7140&lng=pt&nrm=isso]

Revista Brasileira de Econometria. ISSN 1980-2447. [Acesso eletrônico: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/bre>]

MÓDULO: PESQUISA E ANÁLISE DE DADOS QUANTITATIVOS

DISCIPLINA: ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

Carga horária: 4 h/a semanais – 80 h/a semestrais

OBJETIVOS

Analisa as estratégias econômicas adotadas durante o regime militar, o segundo choque de petróleo e, o aumento das taxas de juros internacionais em 1979 que culminam na crise da década de 1980. Desenvolve-se entendimento sobre os planos econômicos estabelecidos pós redemocratização, os planos de estabilização dos anos 80, os desdobramentos do Plano Real e suas crises cambiais. A disciplina se estende com o processo de crescimento econômico na primeira década do século 21, bem como a recessão iniciada a partir de 2015. Finaliza com a análise da política econômica do último governo, anterior ao momento da vigência da disciplina.

- Traçar um painel histórico da economia brasileira
- Permitir a confrontação de diferentes abordagens teóricas sobre o desenvolvimento da economia brasileira

EMENTA

Desenvolve-se entendimento sobre toda a estrutura econômica do Brasil, desde 1964 até os dias atuais, proporcionando a compreensão sobre o perfil socioeconômico brasileiro do período. São analisadas as políticas econômicas, as conjunturas político-econômicas internas e externas e, suas consequências para o desenvolvimento socioeconômico brasileiro.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Ruptura democrática e crescimento econômico brasileiro: 1964-1973.
Interpretações sobre a estagnação econômica entre 1962-1967.
Governo Castelo Branco: reformas políticas e econômicas - o PAEG e as bases do milagre econômico.
Governo Costa e Silva: recuperação e reajuste: Conep e PED.
Governo Emílio Garrastazu Médici: milagre econômico – I PND.
- Crise e crescimento da economia brasileira: 1974-1979.
Impacto e reação do primeiro choque do petróleo.
Governo Ernesto e Geisel: II PND e endividamento externo (financiamento dos petrodólares).
Crise mundial do petróleo de 1979.
Choque financeiro externo.
- Crescimento e inflação: 1980-1985.
Governo João Figueiredo: crise econômica interna e redemocratização.
- Discussões sobre a natureza da inflação brasileira.
- Estagnação e Planos de Estabilização na nova República: 1986-1994.

Governo José Sarney: Desenvolvimento e limites do Plano Cruzado (Cruzadinho e Cruzado II), Plano Bresser, “Política do Feijão com Arroz”; Plano Verão.

Governo Fernando Collor: impacto do Plano Collor I, abertura econômica, Plano Collor II.

Governo Itamar Franco: Plano Real.

- Estabilidade econômica com baixo crescimento econômico: 1995-2002.
Governo Fernando Henrique Cardoso – 1º mandato: estabilidade monetária, crise fiscal e instabilidade macroeconômica externa.
Governo Fernando Henrique Cardoso – 2º mandato: adoção do tripé econômico (metas de inflação, câmbio flutuante, superávit primário).
- Manutenção do tripé econômico com crescimento econômico: 2003-2010.
Governo Lula - 1º mandato: reformas para manutenção e redução da desigualdade social.
Crescimento e renda
- Governo Dilma ascensão e queda: 2011-2016
Primeiro governo Dilma reflexos de 2008 e Nova Matriz Econômica
Recessão e impeachment
- Governo Temer – Reformas profundas: 2016-2018

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

1. Ruptura democrática e crescimento econômico brasileiro: 1964-1973 – 20 aulas
2. Crise e crescimento da economia brasileira: 1974-1979. – 8 aulas
3. Crescimento e inflação: 1980-1985. – 4aulas
4. Discussões sobre a natureza da inflação brasileira. – 4 aulas
5. Estagnação e Planos de Estabilização na nova República: 1986-1994. – 12 aulas
6. Estabilidade econômica com baixo crescimento econômico: 1995-2002. – 12 aulas
7. Manutenção do tripé econômico com crescimento econômico: 2003-2010. – 8 aulas
8. Governo Dilma ascensão e queda: 2011-2016 – 8 aulas
9. Governo Temer – Reformas profundas: 2016-2018 – 4 aulas

Metodologia

Será aplicado o conceito de Sala de Aula Invertida (apresentando artigos de jornais e incentivando estudantes a trazerem questões conjunturais) com aulas expositivas.

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

- Avaliação escrita individual: prova oficial (mínimo 40% da média semestral).
- Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (dois instrumentos com validação de até 60% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

Serão realizados exercícios no formato ENADE, que irão compor a nota oficial. Estudantes deverão desenvolver os trabalhos em grupos que serão apresentados em sala. Durante as apresentações os grupos deverão responder a uma pergunta do Prof. e, a uma pergunta dos demais grupos.

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

Previsão de atividade complementar, que também compõe a nota final, será feita nos estúdios da FCD, onde será gravado um programa de debate entre os alunos e professor mediador, que será lançado no canal youtube EconomistasFOC.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval; TONETO JR., Rudinei. **Economia Brasileira Contemporânea**. Rio de Janeiro: Atlas, 8ª edição 2017.
GIAMBIAGI, Fabio, et al. **Economia brasileira contemporânea (1945-2015)**. São Paulo: Gen Atlas, 2016.
SECURATO, José Cláudio. **Economia brasileira: história, conceitos e atualidades**. 2. ed. São Paulo: Saint Paul, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Marcelo de Paiva (org.). **A ordem do progresso: cem anos de política econômica republicana (1889-1989)**. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
BAER, W.A. **A Economia Brasileira**. 2ª ed. São Paulo: Nobel, 2003.
BELLUZZO, Luiz Gonzaga; ALMEIDA, Júlio Gomes. **Depois da queda - a economia brasileira da crise da dívida aos impasses do Real**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 2002.
FERREIRA, Mariana Ribeiro Jansen et al. **O Brasil sob a nova ordem: a economia brasileira contemporânea: uma análise dos governos Collor a Lula**. 1.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
RIBEIRO, Fernando José da S. P. et al **Economia brasileira no período 1987-2013: relatos e interpretações da análise de conjuntura no Ipea**. Brasília : IPEA, 2015. Livro Digital.

PERIÓDICOS

Artigos Econpapers - disponível gratuito: <https://econpapers.repec.org/>
Periódicos Scielo- disponível gratuito:
https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_home&lng=pt&nrm=iso
Trabalhos Encontros Anpec - disponível gratuito: <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php>

MÓDULO: ECONOMIA APLICADA

DISCIPLINA: ECONOMIA APLICADA

Carga horária: 6 h/a semanais – 120 h/a semestrais

OBJETIVOS

Reunir o conhecimento do aluno durante o curso de Economia, apresentando as políticas econômicas atuais (cambial, fiscal e monetária), realizando a convergência do conhecimento teórico à conjuntura econômica.

- Propiciar o entendimento da integração entre teoria econômica e realidade econômica a partir da utilização dos instrumentos da política econômica.
- Desenvolver a compreensão dos efeitos da política econômica atual através dos indicadores de conjuntura.

EMENTA

Na primeira parte da disciplina serão abordados conceitos básicos da política econômica: ciclos econômicos e papel do Estado. Também serão apresentados os instrumentos clássicos de intervenção da política econômica e analisados indicadores econômicos escolhidos com os alunos.

Na segunda parte da disciplina estudantes desenvolverão pesquisa bibliográfica e de fontes de dados, de maneira à compreensão dos indicadores econômicos, atrelado ao tema de sua respectiva monografia.

A disciplina finaliza com o desenvolvimento de um Boletim de Conjuntura Econômica escrito pelos próprios estudantes.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Equilíbrios e desequilíbrios da economia.
2. Objetivos da política econômica.
 - 2.1. Objetivos econômicos.
 - 2.2. Objetivos políticos.
3. A natureza cíclica do capitalismo contemporâneo.
 - 3.1. Bases teóricas do liberalismo.
4. Fundamentos teóricos do intervencionismo.
 - 4.1. Papel do Estado.
5. Instrumentos e estratégias da política econômica.
 - 5.1. Tipos de instrumentos.
 - 5.2. Eficácia dos instrumentos.
6. Debates sobre a conjuntura econômica.
7. Técnicas de Pesquisa em Economia
 - 7.1. Pesquisa Bibliográfica e documentação – Econpapers e revistas especializadas

7.2. Fontes de dados – IBGE, IPEADATA e outros.

7.3. Normatização ABNT

7.4. Elaboração Monografia – objetivo, justificativa e hipótese.

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

1. Equilíbrios e desequilíbrios da economia. – 10 aulas
2. Objetivos da política econômica – 20 aulas
3. A natureza cíclica do capitalismo contemporâneo – 10 aulas
4. Fundamentos teóricos do intervencionismo – 4 aulas
5. Instrumentos e estratégias da política econômica – 16 aulas
6. Debates sobre a conjuntura econômica – 20 aulas
7. Técnicas de Pesquisa em Economia – 20 aulas

Metodologia

Será aplicado o conceito de Sala de Aula Invertida com aulas expositivas, sempre buscando estabelecer vínculos com o cenário econômico e social atual.

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

- Avaliação escrita individual: prova oficial (mínimo 40% da média semestral).
- Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (dois instrumentos com validação de até 60% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

- Desenvolvimento do Boletim de Conjuntura Econômica apresentado a todos os alunos do curso de Economia.
- Projeto do programa de Rádio Caixa Registradora.

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

Participações nos debates Conversas de Economia Aplicada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GÉNÉREUX, Jacques. **Introdução à política econômica**. São Paulo: Loyola, 1995.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
MANKIW, N. Gregory. **Macroeconomia**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Fernando et al. **Economia Monetária e Financeira**. Teoria e Política. São Paulo. GEN Atlas, 2007.

GIAMBIAGI, Fabio e ALÉM, Ana Cláudia. **Finanças públicas: teoria e prática no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

GONÇALVES, Robson Ribeiro et al. **Cenários econômicos e tendências**. Rio de Janeiro. FGV, 2011

MORCILLO, Francisco Mochón. **Economia: teoria e política**. 5. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

RIBEIRO, Fernando José da S. P. et al **Economia brasileira no período 1987-2013: relatos e interpretações da análise de conjuntura no Ipea**. Brasília: IPEA, 2015. Livro Digital.

PERIÓDICOS

Artigos Econpapers - disponível gratuito: <https://econpapers.repec.org/>

Periódicos Scielo- disponível gratuito:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_home&lng=pt&nrm=iso

Trabalhos Encontros Anpec - disponível gratuito: <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php>

MÓDULO: ECONOMIA APLICADA

DISCIPLINA: ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO

Carga horária: 4 h/a semanais – 40 h/a semestrais

OBJETIVOS

Propiciar ao aluno um ferramental analítico para compreender, analisar e discutir o papel do setor público na Economia. Com isto, o aluno poderá não apenas preparar-se para entender as circunstâncias e consequências da intervenção do Estado na economia, mas também iniciar sua formação para atuar no governo de forma construtiva, caso surja a oportunidade.

A disciplina deve permitir ao aluno:

1. identificar as falhas de mercado, tais como bens públicos, externalidades, poder de mercado e assimetria de informação, assim como as falhas de governo;
2. compreender os trade-offs entre equidade e eficiência nas decisões de política pública;
3. analisar criticamente as soluções para as diversas falhas de mercado e de governo;
4. compreender os efeitos da tributação sobre o comportamento dos agentes e os impactos sobre a economia;
5. conhecer o sistema tributário e o processo orçamentário brasileiro;
6. discutir as questões atuais sobre finanças públicas no Brasil.

EMENTA

A disciplina propicia ao aluno desenvolver um ferramental analítico para compreender, analisar e discutir o papel do setor público na Economia, abordando os seguintes assuntos: necessidade do Estado na economia, finanças públicas no Brasil – apresentação geral, eficiência e equidade, falhas de mercado e falhas do governo, tributação, despesa e orçamento, temas atuais sobre economia do setor público no Brasil.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. A necessidade do Estado
2. Finanças públicas no Brasil – apresentação geral
3. Eficiência e equidade
4. Falhas de mercado e falhas do governo
5. Tributação, despesa e orçamento
6. Temas atuais

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

1. A necessidade do Estado – 4 aulas

2. Finanças públicas no Brasil – 4 aulas
3. Eficiência e equidade – 4 aulas
4. Falhas de mercado e falhas do governo – 8 aulas
5. Tributação, despesa e orçamento – 10 aulas
6. Temas atuais (dívida pública, sistema tributário, federalismo fiscal, previdência social) – 10 aulas

Metodologia

Aulas expositivas, com apresentação de exemplos práticos e discussão de temas atuais a partir de *papers* acadêmicos, trabalhos técnicos e artigos de opinião em que os conceitos aprendidos na disciplina possam ser aplicados.

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

- Avaliação escrita individual: prova oficial (mínimo 40% da média semestral).
- Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (dois instrumentos com validação de até 60% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

As aulas serão desenvolvidas com a apresentação dos fundamentos teóricos e de exemplos práticos, além da discussão dos conteúdos programáticos e de temas atuais pertinentes à disciplina a partir de livros didáticos, *papers* acadêmicos, trabalhos técnicos e artigos de opinião em que os conceitos aprendidos na disciplina possam ser aplicados.

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

As atividades complementares consistirão em estudos e práticas de estudos transversais e interdisciplinares compreendendo a resolução de listas de exercícios, trabalho em grupo para a elaboração do boletim de economia pública, no qual são analisados os principais indicadores da economia do setor público brasileiro, e leitura de artigos relacionados à disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIAMBIAGI, F., ALÉM, A.C. Finanças públicas: teoria e prática no Brasil. 14. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

REZENDE, F. Finanças públicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

RIANI, Flavio. Economia do Setor Público: Uma abordagem Introdutória. 6. ed. São Paulo: GEN, 2016.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALÉM, A.C. Macroeconomia: teoria e prática no Brasil. 2ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier. 2018.

AVARTE, P, BIDERMAN, C. Economia do Setor Público no Brasil. 1 edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MF/STN. Panorama fiscal brasileiro. Brasília, 12/2018. [Acesso eletrônico: <http://www.fazenda.gov.br/centrais-de-conteudos/publicacoes/analises-e-estudos/arquivos/2018/panorama-fiscal-brasileiro.pdf/view>]

OLIVEIRA, F; REZENDE, F; et.al. Descentralização e Federalismo Fiscal no Brasil: Desafio da Reforma Tributária. 1 edição. Rio de Janeiro: Konrad Adenauer Stiftung, 2003.

PINDYCK, R., RUBINFELD, D. Microeconomia. 7. ed.. São Paulo: Pearson, 2010.

PERIÓDICOS

Câmara dos Deputados. LDO Orçamento da União. [Acesso eletrônico: <https://www2.camara.leg.br/orcamento-da-uniao/leis-orcamentarias/ldo/2021/tramitacao/proposta-do-poder-executivo>]

Boletim do Banco Central do Brasil. Indicadores econômicos consolidados. Brasília. [Acesso eletrônico: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/indicadoresconsolidados>]

Banco Central do Brasil. Notas econômico-financeiras – estatísticas fiscais. Brasília. [Acesso eletrônico: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/estatisticasfiscais>]

FGV. Revista Conjuntura Econômica. Rio de Janeiro.

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Planejamento e Políticas Públicas. [Acesso eletrônico: <https://ipea.gov.br/portal/index.php/PPP/index>]

MÓDULO: ECONOMIA APLICADA

DISCIPLINA: ECONOMIA MONETÁRIA

Carga horária: 2 h/a semanais – 40 h/a semestrais

OBJETIVOS

Propiciar ao aluno o conhecimento dos conceitos básicos e do modo de operação do sistema monetário (banco central e bancos comerciais), da política monetária (condicionantes, instrumentos e mecanismos de transmissão) e da regulação e supervisão do sistema bancário e financeiro. A disciplina deve permitir ao aluno:

1. distinguir as principais definições de moeda;
2. conhecer as principais funções do banco central e dos bancos comerciais;
3. compreender o processo de criação de meios de pagamento;
4. conhecer os objetivos da política monetária;
5. conhecer e analisar os instrumentos à disposição da autoridade monetária para a execução da política monetária;
6. conhecer e analisar os mecanismos de transmissão da política monetária;
7. ter noções sobre regulação e supervisão do sistema bancário e financeiro.

EMENTA

Este componente curricular propicia ao aluno o conhecimento dos conceitos básicos e do modo de operação do sistema monetário, da política monetária e da regulação e supervisão do sistema bancário e financeiro, abordando-se: moeda, sistema monetário, política monetária, regulação e supervisão bancária e financeira.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- 1- Moeda
- 2- Sistema monetário (banco central e bancos comerciais)
- 3- Política monetária (condicionantes, instrumentos e mecanismos de transmissão)
- 4- Regulação e supervisão bancária e financeira

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

Moeda – 4 aulas

Sistema monetário (banco central e bancos comerciais) – 10 aulas

Política monetária (condicionantes, instrumentos e mecanismos de transmissão) – 16 aulas

Regulação e supervisão bancária e financeira – 10 aulas

Metodologia

Aulas expositivas, com apresentação dos fundamentos teóricos e exemplos práticos, e discussão dos conteúdos programáticos e de temas atuais pertinentes à disciplina a partir de livros didáticos, *papers* acadêmicos, trabalhos técnicos e artigos de opinião em que os conceitos aprendidos na disciplina possam ser aplicados; listas de exercícios, trabalhos em grupo e individuais, leitura de artigos relacionados à disciplina; recursos multimídia, internet.

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

- Avaliação escrita individual: prova oficial (mínimo 40% da média semestral).
- Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (dois instrumentos com validação de até 60% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

As aulas serão desenvolvidas com a apresentação dos fundamentos teóricos e de exemplos práticos, além da discussão dos conteúdos programáticos e de temas atuais pertinentes à disciplina a partir de livros didáticos, *papers* acadêmicos, trabalhos técnicos e artigos de opinião em que os conceitos aprendidos na disciplina possam ser aplicados.

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

As atividades complementares consistirão em estudos e práticas de estudos transversais e interdisciplinares compreendendo a resolução de listas de exercícios, trabalho em grupo para a elaboração do boletim de economia monetária, no qual são analisados os principais indicadores bancários e monetários da economia brasileira, e leitura de artigos relacionados à disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia. Tradução de Mônica ROSEMBERG, Cláudia MARTINS. 4. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

CARVALHO, F. J. C. et al. **Economia monetária e financeira: teoria e política**. 3ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

PAULANI, L.M.; BRAGA, M.B. **A nova contabilidade social**. 4ª edição. São Paulo: Saraiva, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, M. et al. **Economia monetária e financeira**. 1ª edição. Lisboa: Escolar, 2007.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Estabilidade financeira**. Brasília. [Acesso eletrônico: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira>]

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Rede credenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Relatório de Inflação**. Brasília. [Acesso eletrônico: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/ri>]

OREIRO, José Luis. **Política monetária, bancos centrais e metas de inflação**: teoria e experiência brasileira. Org. Luiz Fernando de PAULA, Rogério SOBREIRA. 1. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

VASCONCELLOS, M.A.S. **Economia: micro e macro**. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2015.

PERIÓDICOS

Boletim do Banco Central do Brasil. **Indicadores econômicos consolidados**. Brasília. [Acesso eletrônico: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/indicadoresconsolidados>]

Banco Central do Brasil. **Notas econômico-financeiras – estatísticas monetárias e de crédito**. Brasília. [Acesso eletrônico:

<https://www.bcb.gov.br/estatisticas/estatisticasmonetariascredito>]

FEA-USP. **Estudos Econômicos**. ISSN 1980-5357. [Acesso eletrônico: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=0101-4161&lng=pt&nrm=isso]

FGV-RJ. **Revista Brasileira de Economia**. ISSN 1806-9134. [Acesso eletrônico: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=0034-7140&lng=pt&nrm=isso]

FGV-SP. **Revista de Economia Política**. ISSN 1809-4538. [Acesso eletrônico: http://www.rep.org.br/to_be_published.asp]

IPEA. **Pesquisa e Planejamento Econômico**. ISSN 2237-2091. [Acesso eletrônico: <http://ppe.ipea.gov.br/index.php/ppe/index>]

MÓDULO: ECONOMIA APLICADA DISCIPLINA: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

Carga horária: 4 h/a semanais – 80 h/a semestrais

OBJETIVOS

Desenvolver com estudantes a compreensão do desenvolvimento e crescimento econômico das nações, estabelecidos por alterações fundamentais na estrutura econômica destas nações

Analisar os principais instrumentos para acelerar e manter os níveis de crescimento e desenvolvimento econômico de um país, que deve ser acompanhado por melhorias do padrão de vida da população.

Analisar as causas das desigualdades socioeconômicas entre os países.

Apresentar as principais teorias de crescimento e desenvolvimento econômico e social.

Consolidar os conhecimentos básicos relativos ao desenvolvimento econômico e social, proporcionados por alterações fundamentais da estrutura econômica.

Compreender a dinâmica de financiamento para o desenvolvimento econômico.

EMENTA

A disciplina analisa as teorias sobre Desenvolvimento Econômico e Social vigentes.

Focaliza o entendimento das causas do processo de enriquecimento dos países e de suas populações, buscando analisar os diversos modelos explicativos sobre crescimento econômico bem como, os modelos utilizados para se alcançar o desenvolvimento econômico (com ênfase na economia do conhecimento e avanços tecnológicos).

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Conceitos de crescimento e desenvolvimento econômico
 - 1.1. Características do processo de desenvolvimento (capital humano, inovações técnicas, investimentos).
 - 1.2. Aspectos políticos, sociais e culturais do desenvolvimento econômico (políticas industriais, distribuição de renda, aspectos demográficos).
 - 1.3. Indicadores de Desenvolvimento.
 - 1.3.1. Descrição dos principais indicadores (IDH, Gini, ODM, IQD).
 - 1.3.2. Análise comparativa de alguns indicadores entre os países.
 - 1.4. Mecanismos para o desenvolvimento.
 - 1.4.1. Terra: insumo agrícola e industrial.
 - 1.4.2. Capital: financiamento do desenvolvimento.
 - 1.4.3. População: demografia e equidade de renda.
 - 1.4.4. Economia do conhecimento: capital humano.
 - 1.4.5. Tecnologia: efeitos das inovações tecnológicas.
 - 1.4.6. Estado: políticas industriais.

2. Enfoque histórico do desenvolvimento econômico.
 - 2.1. Revolução Industrial Inglesa e inovações tecnológicas.
 - 2.2. Fase concorrencial
 - 2.3. Fase oligopolista
 - 2.4. Expansão da Revolução Industrial entre as nações – EUA e Japão.
3. Desenvolvimento e Subdesenvolvimento.
 - 3.1. Círculo da pobreza de Nurske.
 - 3.2. Países subdesenvolvidos e desenvolvidos: características e desafios.
 - 3.3. Desenvolvimento Comparado com Indicadores (IDH, Gini, RPC, etc).
4. Teorias do desenvolvimento.
 - 4.1. Desenvolvimento segundo os economistas clássicos: Adam Smith, David Ricardo, Robert Malthus.
 - 4.2. Desenvolvimento segundo Karl Marx.
 - 4.3. Desenvolvimento segundo John M. Keynes.
 - 4.4. Desenvolvimento segundo Michal Kalecki.
 - 4.5. Desenvolvimento segundo Joseph A. Schumpeter.
5. Modelos Neo-Keynesianos:
 - 5.1. modelo Harrod-Domar
 - 5.2. modelo de Kaldor.
6. Modelos de desenvolvimento Neoclássico:
 - 6.1. modelo de Perroux.
 - 6.2. modelo de Meade;
 - 6.3. modelo de Solow;
 - 6.3.1. modelo de Solow com Capital Humano
 - 6.3.2. modelo de Solow com Desenvolvimento Institucional
 - 6.3.3. modelo de Solow com Progresso Técnico Endógeno
7. Planejamento do desenvolvimento econômico
 - 7.1. Estratégias de industrialização
 - 7.2. Estudo de mercado
 - 7.3. Comércio internacional
 - 7.4. Economia Agrícola
 - 7.5. Desenvolvimento Econômico Sustentável
 - 7.6. Financiamento
8. Desindustrialização – teoria e mensuração
9. Indústria 4.0 – aspectos básicos
10. Desenvolvimento econômico brasileiro características e desafios

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

Conceitos de crescimento e desenvolvimento econômico – 8 aulas

Conceitos de crescimento e desenvolvimento econômico – 6 aulas

Desenvolvimento e Subdesenvolvimento – 4 aulas

Teorias do desenvolvimento – 12 aulas

Modelos Neo-Keynesianos – 4 aulas

Modelos de desenvolvimento Neoclássico – 10 aulas

Planejamento do desenvolvimento econômico – 24 aulas

Desindustrialização – teoria e mensuração – 4 aulas

Indústria 4.0 – aspectos básicos – 4 aulas

Desenvolvimento econômico brasileiro características e desafios – 4 aulas

Metodologia

Será aliado o conceito de Sala de Aula Invertida com aulas expositivas, sempre buscando estabelecer vínculos com o cenário econômico e social atual.

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

- Avaliação escrita individual: prova oficial (mínimo 40% da média semestral).
- Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (dois instrumentos com validação de até 60% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

Discussão de relatórios de Desenvolvimento Econômico do Banco Mundial, Organização Mundial do Comércio e Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

Prevista participação em projetos desta Instituição de Ensino Superior; para divulgação no canal EconomistasFOC do Youtube.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUE, Stanley L.. **História do pensamento econômico**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

JONES, CHARLES I. **Introdução à teoria do crescimento econômico**. São Paulo: Campus, 2000.

SOUZA, Nali de Jesus de. **Desenvolvimento econômico**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARDOSO JR., José Celso. **Desafios ao desenvolvimento brasileiro: contribuições do Conselho de orientação do Ipea**. Brasília: Ipea, 2009. Livro Digital.

FURTADO, Celso. **Teoria e política do desenvolvimento econômico**. São Paulo: Editora Nacional, 1967.

GIAMBIAGI, Fábio; FERREIRA, Pedro, et al. **Desenvolvimento econômico: uma perspectiva brasileira**. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

LANDES, David S. **A riqueza e a pobreza das nações: por que algumas são tão ricas e outras são tão pobres**. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

OLIVEIRA, Carlos Alonso Barbosa de. **Processo de industrialização: do capitalismo originário ao atrasado**. São Paulo: Fundação editora da Unesp, 2003. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=17948

PERIÓDICOS

Artigos Econpapers - disponível gratuito: <https://econpapers.repec.org/>

Periódicos Scielo- disponível gratuito:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_home&lng=pt&nrm=iso

Trabalhos Encontros Anpec - disponível gratuito: <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php>

MÓDULO: ECONOMIA APLICADA DISCIPLINA: ECONOMIA INTERNACIONAL

Carga horária: 6 h/a semanais – 120 h/a semestrais

OBJETIVOS

Apresentar ao aluno uma oportunidade para analisar criticamente as principais questões vinculadas à inserção das economias nacionais no sistema econômico internacional, com ênfase nos aspectos comerciais, monetários, financeiros e políticos, a partir da aplicação dos principais conceitos e modelos teóricos presentes na análise de uma economia aberta, tanto sob a perspectiva microeconômica quanto macroeconômica.

A disciplina deve permitir ao aluno:

- conhecer os principais conceitos e modelos teóricos para a análise do comércio internacional;
- analisar práticas de política comercial à luz das teorias de comércio internacional;
- conhecer, em linhas gerais, a evolução e as condições atuais do sistema de comércio internacional;
- conhecer, em linhas gerais, a evolução das instituições que regulam as relações econômicas internacionais (comércio, investimento, desenvolvimento, sistema financeiro);
- conhecer os principais conceitos e modelos teóricos para a análise do equilíbrio macroeconômico para economia aberta;
- analisar os efeitos sobre a taxa de câmbio, a taxa de juros, o nível de preços e a atividade econômica;
- analisar a evolução do sistema monetário internacional;
- ter uma visão crítica sobre temas relevantes da economia internacional.

EMENTA

A disciplina apresenta ao aluno uma oportunidade para analisar criticamente as principais questões vinculadas à inserção das economias nacionais no sistema econômico internacional, com ênfase nos aspectos comerciais, monetários, financeiros e políticos, abordando os seguintes assuntos: principais conceitos e modelos teóricos para a análise do comércio internacional; sistema de comércio internacional; evolução das instituições que regulam as relações econômicas internacionais; principais conceitos e modelos teóricos para a análise do equilíbrio macroeconômico para economia aberta; evolução do sistema monetário internacional.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- 1 Introdução
- 2 Teorias de comércio e investimento e política comercial
 - 2.1 Vantagens comparativas
 - 2.2 Fatores específicos
 - 2.3 Proporção de fatores
 - 2.4 Modelo geral de comércio
 - 2.5 Economias de escala
 - 2.6 Movimento internacional de fatores
 - 2.7 Novas teorias
- 3 Política do comércio internacional
 - 3.1 Instrumentos de política comercial
 - 3.2 Regimes de comércio e negociação internacional
 - 3.3 Política comercial nos países em desenvolvimento e nos países avançados
- 4 Teorias econômicas para analisar as relações econômicas com o exterior
 - 4.1 Hume, Smith e os argumentos ao livre comércio
 - 4.2 Ricardo e as vantagens comparativas
 - 4.3 Keynes, a Grande Depressão e a 2ª Guerra Mundial
 - 4.4 Krugman e a Nova Economia Internacional
- 5 Teoria macroeconômica para economia aberta
 - 5.1 Contabilidade nacional e balanço de pagamentos
 - 5.2 Taxa de câmbio e mercado de câmbio
 - 5.3 Moeda, taxa de juros e taxa de câmbio
 - 5.4 Preços e taxa de câmbio no longo prazo
 - 5.5 Produção e taxa de câmbio no curto prazo
 - 5.6 Taxa de câmbio fixa e intervenção cambial
- 6 Finanças Internacionais e Sistema Monetário Internacional
 - 6.1 Tratado de Bretton Woods
 - 6.2 Crise do petróleo de 1973
 - 6.3 Consenso de Washington
 - 6.4 Crises financeiras de 1990
 - 6.5 Crise de 2008
 - 6.6 Crise de 2020

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

- Introdução - 16 aulas
Teorias de comércio e investimento e política comercial – 4 aulas
Política do comércio internacional – 30 aulas
Teorias econômicas – 16 aulas
Teoria macroeconômica para economia aberta – 30 aulas
Finanças internacionais- 24 aulas

Metodologia

Aulas expositivas, com apresentação de exemplos práticos e discussão de temas atuais a partir de *papers* acadêmicos, trabalhos técnicos e artigos de opinião em que os conceitos aprendidos na disciplina possam ser aplicados.

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

- Avaliação escrita individual: prova oficial (mínimo 40% da média semestral).
- Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (dois instrumentos com validação de até 60% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

As aulas serão desenvolvidas com a apresentação dos fundamentos teóricos e de exemplos práticos, além da discussão dos conteúdos programáticos e de temas atuais pertinentes à disciplina a partir de livros didáticos, *papers* acadêmicos, trabalhos técnicos e artigos de opinião em que os conceitos aprendidos na disciplina possam ser aplicados. Realização de debates sobre temas relevantes da economia internacional.

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

As atividades complementares consistirão em estudos e práticas de estudos transversais e interdisciplinares compreendendo a resolução de listas de exercícios, trabalho em grupo para o desenvolvimento de material para debates sobre temas relevantes da economia política internacional e leitura de artigos relacionados à disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, M.A.; SILVA, C.R.L. **Economia internacional**. São Paulo: Saraiva, 2004.

KRUGMAN, P.R.; OBSTFELD, M. **Economia internacional: teoria e política**. São Paulo: Pearson, 2010.

MAIA, J.M. **Economia internacional e comércio exterior**. São Paulo: Atlas, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CINTRA, M.A.M.; GOMES, K.R.; CARVALHO, F. J. C. **As transformações no sistema financeiro internacional - vol. 1**. Brasília: IPEA, 2012.

EICHENGREEN, B. **Globalização do capital: uma história do sistema monetário internacional**. São Paulo: Editora 34, 2000.

KRUGMAN, P.R. **Internacionalismo pop**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

MANKIW, N.G. **Macroeconomia**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

STIGLITZ, J. E. **A globalização e seus malefícios**. São Paulo: Futura, 2003.

PERIÓDICOS

Banco Central do Brasil. **Indicadores econômicos consolidados**. Brasília. [Acesso eletrônico: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/indicadoresconsolidados>]

Banco Central do Brasil. **Notas econômico-financeiras – estatísticas do setor externo**. Brasília. [Acesso eletrônico: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/estatisticassetorexterno>]

Boletim de Economia e Política Internacional. ISSN 2176-9915. [Acesso eletrônico: <http://www.ipea.gov.br/sites/manualeditorial/publicacoes-do-ipea/boletins/boletim-de-economia-e-politica-internacional-bepi>]

Revista Brasileira de Comércio Exterior. ISSN 0102-5074. [Acesso eletrônico: http://www.funcex.org.br/publicacoes/rbce/rbce_sobre.asp]

World Economic Outlook. ISSN 1564-5215. [Acesso eletrônico: <https://www.imf.org/en/Publications/WEO>].

ASSINATURA(S) ELETRÔNICA(S)



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
<https://sistema.alunodigital.com.br//ValidarDocumento.aspx>
informando o código CRC: 747557703856534F336D413D / Página 56 de 56



Assinado eletronicamente por: Luzimara Aparecida da Silva Oliveira, Data da
Assinatura: 02/10/2023 21:11:26
Pontos de autenticação: email: luzimara.oliveira@oswaldocruz.br; Senha de Acesso;
IP: 177.8.168.224